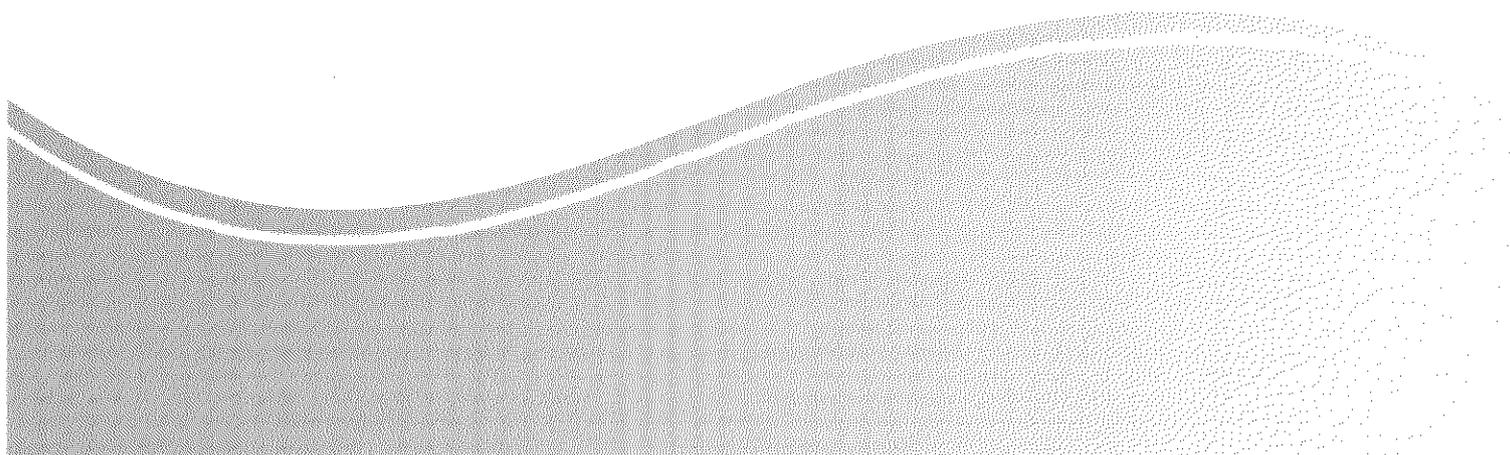


INFANTÁRIO SANTA MARIA DA FONTE DE BAIXO

Relatório de Contas do Ano 2024



INFANTÁRIO DE SANTA MARIA DA FONTE DE BAIXO

Terço de Fonte de Baixo

JOSEPH BARCELLOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO: 2024

INFANTARIO DE SANTA MARIA DA FONTE DE BAIXO

Balço (modelo para ESNL)

Período findo em 31-12-2024

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	3.5	4 625,17	3 851,58
Outros investimentos financeiros		1 792,59	1 792,59
		6 417,76	5 644,17
Ativo corrente:			
Inventários	9	16,83	22,95
Outros créditos a receber	3	5 603,40	1 260,00
Diferimentos		1 226,76	1 201,13
Caixa e depósitos bancários	16.1	148 099,24	133 153,84
		154 946,23	135 637,92
Total do ativo		161 363,99	141 282,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:	16.2		
Fundos		2 089,51	2 089,51
Resultados transitados		117 529,94	90 477,27
Resultado líquido do período		15 052,51	27 052,57
Total dos fundos patrimoniais		134 671,96	119 619,45
Passivo			
Passivo não corrente:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	3	2 165,21	956,56
Estado e outros entes públicos	16.3	2 797,89	2 451,44
Outras contas a pagar	16.4	21 728,93	18 254,64
		26 692,03	21 662,64
Total do passivo		26 692,03	21 662,64
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		161 363,99	141 282,09

A Direção

Contabilista Certificada N.º 40376


Tânia Filipe Tena de Silva




INFANTARIO SANTA MARIA FONTE BAIXO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ESNLME)

Período findo em 31-12-2024

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	10	2 650,00	18 085,00
Subsídios à exploração	11	181 571,77	150 692,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(2 371,58)	(1 962,72)
Fornecimentos e serviços externos		(33 184,79)	(31 379,52)
Gastos com o pessoal	14	(131 818,63)	(106 284,93)
Outros rendimentos		.01	105,09
Outros gastos		(392,48)	(475,08)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16 454,05	23 760,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(1 401,54)	(1 708,25)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 052,51	27 052,67
Resultado antes de impostos		15 052,51	27 052,67
Resultado líquido do período		15 052,51	27 052,67

A Direção

Contabilista Certificada Nº 40376


 Tânia Filipe Tavares da Silva




INFANTÁRIO DE SANTA MARIA DA FONTE DE BAIXO

Largo da Fonte de Baixo

4750-393 BARCELLOS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO: 2024

Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2024

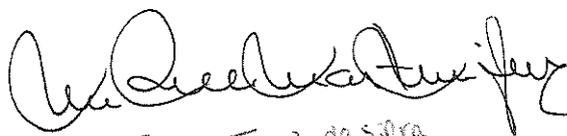
[montantes expressos em Euros]

ÍNDICE

1 – Identificação da entidade	3
1.1 - Dados de identificação	3
2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	3
3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	3
3.1- Principais políticas contabilísticas	4
4 – Ativos fixos tangíveis.....	5
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis.....	5
4.1.1 - Divulgação sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis.....	5
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período.....	7
7 – Inventários.....	6
7.2 - Quantia escriturada de inventários.....	8
8 – Rendimentos e gastos.....	7
8.2- Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.....	7
8.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos.....	7
12 – Benefícios dos empregados.....	9
12.4 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade.....	9
15 – Divulgações exigidas por diplomas legais.....	9
15.2 - Informação por atividade económica.....	10
15.4 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	10

Direção

Contabilista Certificada N° 40376


 Tânia Faria Tmz da Silva
 Presidente

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Instituição “Infantário de Santa Maria da Fonte de Baixo”, com sede no Largo da Fonte de Baixo, em Barcelos, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, NIPC 501 431 632, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, que se encontra registada na Direção Geral da Solidariedade Social, no Livro 10 das Associações de Solidariedade Social, sob o n.º 41/04, a folhas 51 verso, desde 01/06/2002, regendo-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus Estatutos.

A Infantário Santa Maria da Fonte de Baixo é uma Associação com um número ilimitado de Associados, capital indeterminado e duração indefinida, que através da quotização dos seus Associados, exerce a atividade de apoio à infância – Creche - em benefício destes, seu agregado familiar e seus beneficiários, nos termos legalmente permitidos. Tem um âmbito de atuação a nível local e a sua ação exerce-se na sua sede.

2.REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho NCRF-NSNL

Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras

Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas

Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras

Portaria n.º 106/2011, de 14 de março - Código de Contas

Aviso n.º 6726 - B/2011, de 14 março - NCRF-ESNL

Portaria n.º 986/2009, de 07 de setembro

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC

2.2-Não houve derrogação das disposições do (NC-ESNL), as suas disposições foram fielmente utilizadas conseguindo-se assim uma imagem verdadeira e apropriada da entidade.

2.3-Não resultaram quaisquer outras alterações às políticas contabilísticas.

2.4-Não foram detetados quaisquer erros e não houve qualquer correção a não ser as que resultam das alterações às políticas adotadas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras anexas, foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), aprovadas pelo Dec. Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Instituição “Infantário de Santa Maria da Fonte de Baixo”, com sede no Largo da Fonte de Baixo, em Barcelos, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, NIPC 501 431 632, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, que se encontra registada na Direção Geral da Solidariedade Social, no Livro 10 das Associações de Solidariedade Social, sob o n.º 41/04, a folhas 51 verso, desde 01/06/2002, regendo-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus Estatutos.

A Infantário Santa Maria da Fonte de Baixo é uma Associação com um número ilimitado de Associados, capital indeterminado e duração indefinida, que através da quotização dos seus Associados, exerce a atividade de apoio à infância – Creche - em benefício destes, seu agregado familiar e seus beneficiários, nos termos legalmente permitidos. Tem um âmbito de atuação a nível local e a sua ação exerce-se na sua sede.

2.REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho NCRF-NSNL

Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras

Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas

Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras

Portaria n.º 106/2011, de 14 de março - Código de Contas

Aviso n.º 6726 - B/2011, de 14 março - NCRF-ESNL

Portaria n.º 986/2009, de 07 de setembro

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC

2.2-Não houve derrogação das disposições do (NC-ESNL), as suas disposições foram fielmente utilizadas conseguindo-se assim uma imagem verdadeira e apropriada da entidade.

2.3-Não resultaram quaisquer outras alterações às políticas contabilísticas.

2.4-Não foram detetados quaisquer erros e não houve qualquer correção a não ser as que resultam das alterações às políticas adotadas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras anexas, foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), aprovadas pelo Dec. Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção, nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (Periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos, são reconhecidos quando eles ocorrem, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

As Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a Instituição tem com a manutenção e reparação dos ativos, são registados como gastos do período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações foram calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não existem “Bens do património histórico e cultural” registados.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Não existem “Propriedades de investimento” registados.

3.2.4 Ativos Intangíveis

Não existem “Ativos intangíveis” registados.

3.2.5 Investimentos Financeiros

Na rubrica “Investimentos financeiros” encontram-se registados os valores entregues para o Fundo de Compensação do Trabalho.

3.2.6 Inventários

Os “Inventários” foram registados ao custo de aquisição.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Cientes e Outras Contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber perdas/reversões”, para assim retratar o seu valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui o montante disponível em 31/12/2024, em caixa e depósitos bancários à ordem, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

Fornecedores, Empréstimos e outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores", e "Outras contas a pagar", são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos Patrimoniais" é constituída pelos Fundo Social e Resultados Transitados, resultantes da aplicação do Resultado Líquido anual em conformidade com as disposições estatutárias da Instituição.

3.2.9 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Na rubrica "Financiamentos obtidos" não existem valores registados.

Locações

Não existem "Locações" registadas.

3.2.10 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado em janeiro de 2025.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

3.4 Principais fontes de incertezas das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

VB

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ano 2023			
	Saldo em 01-jan-2023	Aquisições /Dotações	Saldo em 31-dez-2023
Valor bruto inicial			
Equipamento básico	39.893,84		39.893,84
Equipamento admin.	4.246,21		4.246,21
Outros ativos fixos	9.327,98		9.327,98
Total	53.468,03		53.468,03
Depreciações acumuladas			
Equipamento básico	34.163,98	1.724,47	35.888,45
Equipamento admin.	2.852,08	560,19	3.412,27
Outros ativos fixos	8.497,65	109,83	8.607,48
Total	45.513,71	2.394,49	47.908,20
			Saldo no fim do período: 3.851,58
Ano 2024			
	Saldo em 01-jan-2024	Aquisições /Dotações	Saldo em 31-dez-2024
Valor bruto inicial			
Equipamento básico	39.893,84	469,97	40.363,81
Equipamento admin.	4.246,21	1.526,18	5.772,39
Outros ativos fixos	9.327,98	178,98	9.506,96
Total	53.468,03		55.643,16
Depreciações acumuladas			
Equipamento básico	35.888,45	716,90	7.764,12
Equipamento admin.	3.412,27	420,21	4.259,68
Outros ativos fixos	8.607,48	264,43	8.994,19
Total	49.616,45	1.401,54	51.017,99
			Saldo no fim do período: 4.625,17

6. Ativos intangíveis

A Instituição não possui ativos intangíveis.

7. Locações

A Instituição não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. Custos de empréstimos obtidos

A Instituição não suportou quaisquer encargos de empréstimos obtidos.

9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

	2024	2023
Inventários iniciais	22,95	23,31
Compras	2.365,46	1.982,36
Inventários finais	16,83	22,95
CMVMC	2.371,58	1.982,72

10. Rédito

O rédito reconhecido em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhado conforme se segue:

	2024	2023
Prestação de serviços	2.650,00	35.341,50
Subsídios, doações	181.571,77	141.621,32

11. Subsídios e outros apoios

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Instituição tinha o seguinte saldo na rubrica de “Subsídios de participação” de um organismo público:

	2024	2023
Subsídios das Entidades Públicas		
Centro Regional Segurança Social	181.571,77	135.153,71
Outros		6.467,61
Total	181.571,77	141.621,32

12. Efeitos de alteração em taxas de câmbio

Não aplicável.

13. imposto sobre o rendimento

Não aplicável.

14. Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários ao serviço da instituição quer em 2024, de 8 (oito) funcionários. Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	2024	2023
Remunerações do pessoal	106.886,90	91.809,07
Encargos sobre remunerações	23.784,44	17.744,91
Seguro de acidentes no trabalho	740,41	1.352,30
Outros encargos com pessoal, dos quais:	412,76	212,56
- Formação profissional	196,80	60,00
- Medicina no trabalho		
- Fardamento	210,33	37,56
Total	131.818,88	111.118,84

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e perante a Segurança Social tem a sua situação regularizada, tendo liquidado as suas obrigações fiscais e legais nos prazos legalmente exigidos.

16. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" em 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresentava os seguintes saldos:

Caixa e bancos	2024	2023
Caixa	4.930,62	4.109,77
CGD - Depósitos à ordem	143.168,62	129.044,07
<i>Saldo no fim do período</i>	148.099,24	133.153,84

16.2 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

	Saldo em 01-01-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2023
Fundo social	2.089,51			2.089,51
Resultados Transitados	90.477,27	27.052,67		90.477,27
<i>Saldo no fim do período</i>	119.619,45	27.052,67		92.566,78

16.3 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica “Estado e Outros entes Públicos” em 31 de dezembro de 2023 e 2024 apresentava os seguintes saldos:

Estado e out. entes públicos	Ano 2024	Ano 2023
	Crédito	Crédito
Retenções de Impostos	392,00	310,00
Contribuições para Segurança Social	2.405,89	2.141,44
<i>Saldo no fim do período</i>	<i>2.797,89</i>	<i>2.451,44</i>

16.4 Outras contas pagar

Outras contas a pagar	Ano 2024	Ano 2023
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações - Encargos Férias 2024	21.461,36	17.227,18
Fornecimento Refeições - Dezembro 2024	00,00	630,00
Energia: Água: Outros - Dezembro 2024	267,57	397,46
<i>Saldo no fim do período</i>	<i>21.728,93</i>	<i>18.254,64</i>

16.5 Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024. Após o encerramento do período, e até à data do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de mudar a situação relevada nas contas.

Barcelos, 21 de março de 2025

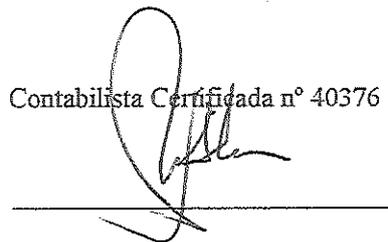
A Direção



Tânia Filipe Filipe da Silva



Contabilista Certificada nº 40376



INVENTÁRIO DE MATÉRIAS PRIMAS, SUBS. E DE CONSUMO EM 31 DEZEMBRO 2024

Código	Descrição	Quantidade	Unidade	P. Unit.	Valor
1	Leite AGROS	11,000	Litro	0,88 €	9,68 €
2	Azeite garrafa	1,000	Litro	7,15 €	7,15 €
TOTAL GERAL					16,83 €

Barcelos, 31 de Dezembro de 2024

A Direção:

Luís de Jesus Pereira

TÁVORA TÁVORA TÁVORA TÁVORA

Pereira

ATAS

INFANTÁRIO DE SANTA MARIA DA FONTE DE BAIXO

Largo da Fonte de Baixo
4750- 293 – BARCELOS

ACTA de 02/04/2025

_____ Aos dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, reuniu o CONSELHO FISCAL do **INFANTÁRIO SANTA MARIA DA FONTE DE BAIXO**, Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como *pessoa coletiva de utilidade pública*, na sua sede social situada no Largo da Fonte de Baixo, da cidade de Barcelos, União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa, Vila Frescaíña (São Martinho e São Pedro), concelho de Barcelos, 4750-293 BARCELOS, estando presentes os Senhores Joaquim Senra de Brito, Presidente deste órgão, Eng^o. Almor António Miranda da Costa, como relator e Maria Isabel da Cruz Vilas Boas. _____

_____ Presidiu aos trabalhos o Sr. Joaquim Senra de Brito, que forneceu aos vogais o RELATÓRIO E CONTAS que lhe foi entregue pela Sr^a. Presidente da Direção. _____

_____ A ordem de trabalhos, cuja leitura foi feita pelo Presidente, é a seguinte:

_____ Ponto ÚNICO – Análise do relatório e contas relativas ao ano de **2024**. _

_____ Feita a leitura, iniciaram de imediato uma análise cuidada às contas da autoria do gabinete de contabilidade responsável pelas mesmas e por ele fornecidas, relativas ao ano civil de **dois mil e vinte e quatro**, conforme consta no Ponto ÚNICO da ordem de trabalhos, consultando os livros respetivos, registos contabilísticos e demais documentação, tendo constatado a observância da lei e dos estatutos, tendo-se verificado que o total das receitas foi de **184.221,78 € €** (cento e oitenta e quatro mil duzentos e vinte e um euros e setenta e oito cêntimos), sendo o total das despesas de **169.169,27 €** (cento e sessenta e nove mil cento e sessenta e nove euros e vinte e sete cêntimos), verificando-se por isso um resultado positivo de **15.052,51 €** (quinze mil cin-

quenta e dois euros duzentos e cinquenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos). _____

_____ Independentemente do resultado, o Conselho Fiscal do Infantário de Santa Maria da Fonte de Baixo continua a entender que está perfeitamente demonstrado que a gestão liderada pela Sr^a. D. Maria Alice Martins Miranda Rodrigues, como Presidente, continua a ser rigorosa e controlada, encontrando-se reunidas as condições necessárias para que neste ano civil de 2025 a situação melhore, para que se continue a apresentar resultados positivos, como aconteceu no último exercício. Este valor deve ser retido para se preparar as novas instalações e na aquisição de material didático e material de escritório e outros bens que substituem os que se encontrem degradados. _____

_____ Colocados à votação, o relatório e contas relativas ao exercício do ano de dois mil e vinte e quatro foram aprovados por unanimidade. _____

_____ Desta forma, decide este Conselho Fiscal dar o seguinte parecer: _____

_____ 1 - "Que o Conselho Fiscal aprova, por unanimidade, o **RELATÓRIO E CONTAS relativos ao ano de 2024**". _____

_____ 2- "Entende este Conselho Fiscal que sendo o resultado final positivo, a verba apurada deve ser retida para se preparar as novas instalações e na aquisição de material didático e material de escritório e outros bens que substituem os que se encontrem degradados". _____

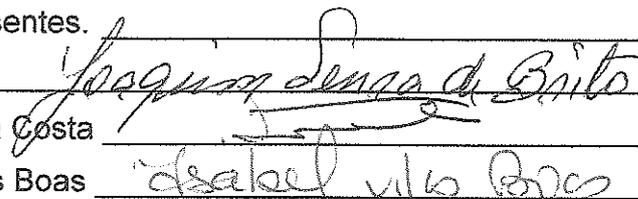
_____ 3 - "Que este Conselho Fiscal recomenda à Assembleia – Geral da Instituição, à qual vão ser submetidos, a sua aprovação". _____

_____ Nada mais havendo a tratar, pelas dezanove horas e vinte e cinco minutos, o Sr. Presidente, Joaquim Senra de Brito, deu por encerrada esta reunião, da qual foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros presentes.

Joaquim Senra de Brito _____

Almor António Miranda da Costa _____

Maria Isabel da Cruz Vilas Boas _____



ATAS

INFANTÁRIO DE SANTA MARIA DA FONTE DE BAIXO

Largo da Fonte de Baixo
4750- 293 – BARCELOS

ACTA Nº. 41

_____ Aos três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu às dezoito horas, em segunda convocatória, na sede social do **INFANTÁRIO DE SANTA MARIA DA FONTE DE BAIXO**, Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como ***pessoa coletiva de utilidade pública***, sita no Largo da Fonte de Baixo, da cidade e concelho de Barcelos, União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa, Vila Frescaíña (São Martinho e São Pedro), 4750-293 BARCELOS, a Assembleia - Geral, em sessão ordinária, devidamente convocada para o efeito, publicitada no Jornal “Barcelos Popular”, cuja convocatória foi colocada no sitio da Instituição, na internet e também no Facebook, remetida por e-mail aos associados com correio eletrónico e também afixada nos locais habituais, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: _____

PONTO UM - Meia hora para informações. _____

PONTO DOIS – Leitura e aprovação da ata anterior. _____

PONTO TRÊS - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas relativo ao ano civil de 2024. _____

PONTO QUATRO – Outros assuntos de interesse. _____

PONTO CINCO - Aprovação da minuta da ata desta Assembleia _____

_____ Presidiu aos trabalhos a Presidente da Mesa, Dr^a. Vânia Miranda Rodrigues, sendo secretariada pela Dr^a. Raquel Sepúlveda da Costa e pela Solic. Joana Lourenço Rodrigues, respetivamente primeira e segunda-secretárias. ____

_____ Na Assembleia estavam presentes, por si e / ou devidamente representados, *quarenta e cinco associados com as quotas em dia*, sendo que estes representam trinta por cento da totalidade dos associados (cento e cinquenta). _____

_____ Aberta a sessão pela Sr^a. Presidente da Mesa, após uma breve nota de

boas-vindas, procedeu à leitura da convocatória e explicou aos presentes que esta assembleia se destina especialmente a apresentar, discutir e votar o relatório e contas relativos ao ano civil de 2024, para que sejam colocados na plataforma e remetidos para o Centro Distrital de Braga do Instituto da Segurança Social, I.P. _____

_____ Dada esta explicação, entrou-se no PONTO UM da ordem de trabalhos, “Meia hora para informações”, tendo a Sr^a. Presidente dado a palavra à Presidente da Direção, D. Maria Alice Rodrigues, que aproveitou para fazer um resumo das várias decisões tomadas pela Direção, informações essas que são comunicadas diariamente aos membros dos órgãos sociais e aos pais e encarregados de educação das nossas crianças. _____

_____ Após esta intervenção, a senhora Presidente entrou no PONTO DOIS da mesma ordem de trabalhos, que respeita à “**Leitura e aprovação da ata anterior**”, tendo de imediato procedido à sua leitura. _____

_____ Como não houve correções a fazer, foi a mesma colocada à votação sendo **aprovada por unanimidade**. _____

_____ De seguida, entrou-se no PONTO TRÊS da referida ordem de trabalhos “**Apresentação, discussão e votação do RELATÓRIO e CONTAS relativo ao ano de 2024**”, tendo a Senhora Presidente dado a palavra ao Vice - Presidente da Direção, Sr. Ilídio Rodrigues, que fez a explicação dos mesmos, rubrica por rubrica, prestando os esclarecimentos devidos às solicitações dos associados presentes, lembrando que os documentos que estão a ser objeto de discussão estiveram à disposição dos associados, para consulta, na sede social, a partir de 15 de março de 2025, durante as horas normais de expediente. Inclusivamente a Direção fez um resumo dos mesmos, para simplificar a análise da documentação, que afixou nos locais habituais para consulta dos associados. Esclareceu ainda os associados presentes que o relatório e as contas são da responsabilidade de um Gabinete de Contabilidade, idóneo e responsável, pelo que os documentos submetidos à aprovação retratam fielmente a situação da Instituição. Comunicou ainda que o **RELATÓRIO e CON-**

[Handwritten signature]

ATAS

TAS foram disponibilizados ao Conselho Fiscal que, depois de analisados, proferiu a seguinte declaração e deu o seguinte parecer: _____

____ *Após uma análise cuidada às contas relativas ao ano civil de dois mil e vinte e quatro, entendem que as mesmas demonstram a sustentabilidade da Instituição, até porque se conseguiu resultado positivo, o que demonstra a excelente gestão da direção da Instituição*". _____

____ **Parecer:** _____

____ "Que o Conselho Fiscal aprova, por unanimidade, o relatório e contas relativas ao ano de 2024." _____

____ "Que este Conselho Fiscal recomenda à Assembleia - Geral que aprove as referidas contas relativas ao ano de 2024, pelos motivos expostos." _____

____ Depois de devidamente esclarecidos, verifica-se que o resultado do exercício em causa é o seguinte: _____

- Receita: 184.221,78 € (cento e oitenta e quatro mil duzentos e vinte e um euros e setenta e oito cêntimos). _____

- Despesa: 169.169,27 € (cento e sessenta e nove mil cento e sessenta e nove euros e vinte e sete cêntimos). _____

- Resultado líquido do exercício: 15.052,51 € (quinze mil cinquenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos) positivo. _____

____ Mais disse o Presidente da Direção que o resultado operacional positivo será aplicado nas novas instalações, nomeadamente na aquisição de material didático e de mobiliário de escritório e outros bens que substituam os que se encontram degradados, para melhorar a qualidade de vida dos nossos utentes.

____ O ano foi complicado, as verbas recebidas são insuficientes, obrigando esta IPSS a tomar decisões que não a colocassem em causa, denegrissem a sua imagem e / ou prejudicassem as nossas crianças, que são o que mais importa. _____

____ Colocado à votação foi este PONTO TRÊS **aprovado por unanimidade**. _____

____ De seguida entrou-se no PONTO QUATRO, que respeita "Outros as-

suntos de interesse”, mas já tudo foi dito no primeiro ponto da ordem de trabalhos e nenhum associado pretendeu colocar quaisquer questões, tendo a senhora Presidente, Maria Alice Rodrigues, no uso da palavra, informado apenas os associados presentes que esta Direção vai prosseguir o seu trabalho, vai-se preparar para investir na aquisição de material de escritório, para substituir o que se encontra em mau estado e obsoleto, material didático necessário e quaisquer outros bens que melhorem a qualidade de vida dos utentes da

_____ Para finalizar, entrou-se no QUINTO PONTO da ordem de trabalhos - **“Aprovação da minuta da ata desta Assembleia”**, a Senhora Presidente solicitou aos presentes que aguardassem um pouco para que a Senhora Secretária terminasse de elaborar a ata, atendendo a que necessitamos da mesma para a comunicar às diversas entidades, pelo que não será feita a minuta da ata mas sim a ata definitiva, pelo que solicita a alteração do quinto ponto da ordem de trabalhos que passa a ser o seguinte: - ponto cinco – “Aprovação da ata desta assembleia”. _____

_____ Após a elaboração da mesma e porque os associados presentes votaram favoravelmente esta alteração, procedeu-se à sua leitura. _____

_____ Como não houve correções a fazer, foi a mesma colocada à votação sendo **aprovada por unanimidade**. _____

_____ Nada mais havendo a tratar, pelas vinte horas e quinze minutos, a Presidente da Mesa deu por encerrada a presente Assembleia - Geral, da qual foi lavrada a ata já lida e aprovada e que vai ser assinada pelos membros da Mesa. _____



para a Secretária

para a Direção
